

Tema: **A Escola Doméstica**

Ficha/Capítulo n.º **17**

Data _____ / _____ / _____



Lições de Prestatividade

Leia as páginas 145 a 149, a fim de obter um conhecimento geral e alargado sobre o subtema que vai investigar.

Tente responder e/ou completar as seguintes questões:

1. p. 145 - “A vida não nos foi dada _____

_____ *depósito sagrado.*”

2. p. 145 - Em que medida cada criança é um depósito sagrado?

3. p. 145 - Qual é a obra que os pais, auxiliados pelo Mestre, devem fazer?

4. p. 145, 146 - Que conselhos são deixados às mães no que diz respeito aos ensinamentos e aos exercícios que os seus filhos devem adquirir e fazer?

5. p. 146 - “É essencial que os pais _____

_____ e as forças.”

6. p. 146 - Por que razão é importante dar às crianças responsabilidade e tarefas?

7. p. 146 - Em que sentido ou área devem, professor e pais, cooperar?

8. p. 147 - De que forma a educação de Jesus constitui um exemplo?

9. p. 147 - “O exercício que promove _____

_____ para fazer o bem.”

10. p. 148 - Que vantagens e recompensas usufruirão os filhos que foram educados a assumir os deveres da vida doméstica?

11. p. 149 - Que agentes educativos partilham a responsabilidade de educar as crianças para a obra missionária?

12. p. 149 - “A mente deve ser _____

_____ à sua idade.”



Para reflectir e/ou debater:

“O Céu se interessa nesta obra em favor dos jovens. Os pais e os professores que, por meio de sábias instruções, dadas com calma e decisão, habitam as crianças a pensarem nos outros, e a deles cuidar, ajudá-las-ão a vencer o egoísmo, e cerrarão a porta a muitas tentações.”

Em que medida temos nós, pais, avós, oficiais de Igreja e professores, educado as crianças e jovens para o serviço em prol do próximo?



Desafio / Decisão:

“Caso tenham as crianças a devida educação no lar, não serão vistas pelas ruas, recebendo ensinamentos ao acaso, como acontece com muitas. Os pais que amam os filhos de maneira judiciosa, não lhes permitem crescer com hábitos de preguiça, ignorantes quanto à maneira de cumprir os deveres domésticos.”

Temos nós, os que afinal amamos os nossos filhos, permitido que estes recebam “ensinos ao acaso” e que estejam a “crescer com hábitos de preguiça quanto à maneira de cumprir os deveres domésticos”?

O que está ao nosso alcance fazer para mudar esta possível tendência?